

UM ESTUDO DAS ATIVIDADES NEOTECTÔNICAS NA BORDA LESTE DA BACIA DO ARARIPE ATRAVÉS DAS MORFOESTRUTURAS.

Larissa de Sousa Silva, Roberto Andrade Santos, Viktor Ferreira de Oliveira, Wellington Ferreira da Silva Filho

A Bacia do Araripe, uma das mais conhecidas bacias sedimentares do mundo, está localizada na divisa entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí do Brasil. Representa uma bacia rifte que foi gerada pelo rompimento do supercontinente Gondwana, famosa por ser a bacia interior de registro sedimentar mais completo na região Nordeste do Brasil. Devido ao estiramento intraplaca de abertura do oceano Atlântico, evento este responsável pela sua formação, com posterior inversão cenozóica por compressão intraplaca, a feição negativa original tornou-se positiva: a Chapada do Araripe. Tais movimentações causaram deformações que deixaram uma marca estrutural bastante expressiva na extremidade leste da bacia, fundamentado a hipótese de atividade neotectônica nessa porção. É a extremidade leste desta bacia a área foco do presente trabalho, o qual busca averiguar a possibilidade de movimentos neotectônicos em atividade nesta região. Tendo em vista este objetivo foram realizadas análises por meios de modelo digital de elevação (MDE), a partir do qual foram extraídas redes de drenagens e executadas análises morfoestruturais do relevo. Como também foi utilizada a análise morfométrica de modo a identificar anomalias que porventura estivessem relacionadas com as atividades neotectônicas acima citadas, além das pesquisas e leituras bibliográficas realizadas inicialmente, esse projeto também teve como base dados resultantes de projetos anteriores que possuíam objetivos semelhantes, mas cujas as áreas específicas de estudo englobava outras porções da mesma bacia, de maneira, para que ao fim de todos esses projetos obtenha-se resultados da Bacia do Araripe por completo. Trabalho financiado por bolsa IC-FUNCAP.

Palavras-chave: BACIA DO ARARIPE. EXTREMIDADE LESTE. MORFOESTRUTURAS. ATIVIDADE NEOTECTÔNICA.